



EFEITOS DA SEMAGLUTIDA COMO ANÁLOGO DE GLP-1 NO EMAGRECIMENTO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA

Louan Solanno Portugal Werneck Ramalho e Cunha¹, Leonardo Chequin Canonico²,
Braulio Henrique Magnani Branco³

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. louansolanno@gmail.com. ²Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. leochca@hotmail.com. ³Orientador, Docente e Coordenador do Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde, UniCesumar. braulio.branco@unicesumar.edu.br

Introdução: A busca por padrões de beleza está cada vez mais presente na vida dos indivíduos ao redor do mundo, e no Brasil não é diferente. Com o fenômeno das redes sociais, esses padrões se tornaram ainda mais comuns no dia a dia das pessoas, que frequentemente se comparam e buscam um corpo muitas vezes editado por softwares. Por outro lado, o avanço da tecnologia tem gerado impactos no sedentarismo e, conseqüentemente, nos níveis de obesidade, dificultando ainda mais para as pessoas alcançarem um padrão pré-estabelecido pela mídia. Nesse contexto, alternativas para facilitar o processo de emagrecimento são cada vez mais requisitadas pela população. Surgem então protocolos dietéticos, treinamentos e exercícios que visam maior gasto energético. No entanto, esses métodos podem ser insuficientes para algumas pessoas, levando ao uso de fármacos que modulam a fome ou potencializam os processos metabólicos. Os análogos de GLP-1 foram inicialmente criados para o tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2). Com o tempo, descobriu-se que efeitos adversos, como a redução do apetite e a mudança do paladar, eram comuns entre os pacientes em tratamento com essa classe de fármacos. Isso popularizou o uso dessas medicações, iniciando-se os usos "off label", ou seja, fora das indicações aprovadas na bula do medicamento. Devido ao sucesso no tratamento concomitante do DM2 e da obesidade, e com o aumento da prescrição de análogos de GLP-1, como a Semaglutida, para usos não aprovados, a comunidade médica e científica voltou sua atenção para estudos que avaliassem a efetividade desse uso secundário, bem como seus efeitos, aplicabilidade e possíveis efeitos colaterais. **Objetivo:** Embora diversos estudos tenham sido conduzidos, a literatura científica ainda precisa esclarecer algumas hipóteses sobre a utilização da Semaglutida, como a manutenção da massa magra enquanto há redução do tecido adiposo e a mensuração da força. Este estudo objetiva avaliar pacientes em uso da Semaglutida, testar essas hipóteses e contribuir para a comunidade científica, aumentando a quantidade e a qualidade de materiais sobre o tema do emagrecimento com o auxílio de fármacos, além de elucidar seus efeitos para melhor controle terapêutico e avanço da medicina. **Metodologia:** O estudo avaliará parâmetros de composição corporal por meio da Impedância Bioelétrica (BIA) do modelo Inbody 570, relacionando a massa magra livre de gordura (MMLG) e o tecido adiposo (TA). A Taxa Metabólica Basal será medida pela Calorimetria Indireta (CI) usando o FitMate, Modelo Pro®, e a Força Isométrica Máxima de Preensão Manual será avaliada com um dinamômetro mecânico. Serão realizados quatro pontos de avaliação: o ponto inicial, com todos os testes mencionados e uma consulta médica para entender a rotina e hábitos de vida dos pacientes (história clínica, nível de atividade física, perfil alimentar e uso de outras medicações). Os demais pontos de avaliação incluirão os testes citados e o acompanhamento dos valores conforme o avanço no tratamento,



com um intervalo mínimo de um mês entre eles, totalizando quatro meses de acompanhamento. Todos os procedimentos de intervenção serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar para apreciação e aprovação, e todos os pacientes avaliados assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados Esperados:** Espera-se verificar os efeitos da Semaglutida na composição corporal, metabolismo basal e força muscular, contribuindo para o cenário científico com novas evidências sobre o tema. Além disso, busca-se compreender se há associação entre o uso da Semaglutida e a manutenção da massa magra, bem como os mecanismos que regem o emagrecimento pela diminuição do apetite.

Palavras-chave: Saúde; Obesidade; Farmacologia.